



IV Congresso de Educação do CPAN
III Semana Integrada de Graduação e Pós-Graduação do CPAN
'Interfaces da docência: olhares e movimentos da formação inicial de professores'

TRECHOS E TEXTOS: MÚSICA POPULAR NA AMPLIAÇÃO DO REPERTÓRIO CULTURAL

André Luís Ramalho Junior

Redes Estadual e Municipal de Ensino de Corumbá/MS

PROBLEMA DE ESTUDO

Em busca de práticas pedagógicas que viabilizem o protagonismo do estudante, ações coletivas, o desenvolvimento do senso crítico e o exercício da sensibilidade, a música popular emerge como elemento condutor, “ponto de partida” lúdico e interpretativo, capaz de transitar por diversas expressões e linguagens.

Promover, a partir de trechos de músicas populares, observações atentas e diálogos construtivos, no intuito de ampliar o Repertório Cultural, que por sua vez alargam a capacidade de entendimento da realidade. Em geral, existe um padrão reduzido de escuta, gerando dificuldades de abertura ao novo e diminuta curiosidade para o aprendizado, restringindo ainda mais a visão de mundo dos estudantes (TINHORÃO, 1998).

Ao valorizar práticas que alimentem a criticidade e a criatividade, abrem-se possibilidades para inclusão de novos elementos artístico-culturais, sem deixar de dar lugar aos conhecimentos prévios e experiências vividas no cotidiano do estudante, sem hierarquizar expressões da musicalidade, para não incorrer em generalizações nocivas. Porque toda produção musical reflete um conjunto de ideias, que deve ser contextualizado considerando diversos aspectos, por exemplo, constatação ou reprodução de padrões predominantemente estabelecidos, objetivos econômicos e políticos, tecnologias empregadas, qualidade na execução instrumental, entre outros (KIEFER, 1977).

Ao destacar versos das canções populares, o exercício também está em buscar sentidos e ressignificações. Entra em cena uma pluralidade reflexiva, capaz de desenvolver uma visão panorâmica e crítica da própria realidade. Assim, possibilidades



IV Congresso de Educação do CPAN
III Semana Integrada de Graduação e Pós-Graduação do CPAN
'Interfaces da docência: olhares e movimentos da formação inicial de professores'

de alteração na perspectiva de futuro, prejudicada pela ausência de diferentes referências nos diversas áreas de conhecimento.

É fundamental atrair afetivamente o estudante para os benefícios da aprendizagem. De modo lúdico e sensível, a música é capaz de tratar de temas espinhosos e polêmicos com a tranquilidade imprescindível para o estabelecimento de diálogos reflexivos, sempre no caminho do respeito e tolerância.

Considerar trechos de músicas populares como condutor para abordar temas em sala de aula é, sobretudo, uma busca por novas metodologias que facilitem a interação e a promoção do ensino-aprendizado. Com essa prática, é possível transitar pelas Dez Competências Gerais e pelos Temas Contemporâneos Transversais previstos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), de modo amplo e com clareza, sobretudo, estabelecendo conexões que transbordem elementos como conteúdos e disciplinas, sempre buscando “treinar o olhar” do estudante para a realidade que o cerca de um modo mais compatível com a complexidade do mundo em que vivemos (MORIN, 1991).

OBJETIVO GERAL

Analisar e compreender músicas populares, seus sentidos, significados e expressões, promovendo atividades pedagógicas transdisciplinares, uma vez que os temas trabalhados transitam pelas diversas áreas do conhecimento.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Apreciar canções, criando, compartilhando e alargando um repertório cultural, que possibilite interpretar várias dimensões da realidade, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades relacionadas à percepção e sensibilidade.

METODOLOGIA

Abordar a musicalidade de modo integrado: ouvir, ler e analisar as canções, descobrindo possibilidades interpretativas, a partir da visão de cada um dos envolvidos, buscando exposições de ideias e a promoção de diálogos. O espaço para efetivação dessa prática pedagógica extrapola a sala de aula, estabelecendo momentos especiais de interação. Trocar experiências, expor pontos de vista, desenvolver parcerias, faz com



IV Congresso de Educação do CPAN
III Semana Integrada de Graduação e Pós-Graduação do CPAN
'Interfaces da docência: olhares e movimentos da formação inicial de professores'

que o estudante se aproprie do conhecimento, criando comparações e análises, além de compartilhá-lo ao seu modo. Assim, uma proposta de Metodologia Ativa, onde o estudante é o protagonista das atividades desenvolvidas. (ARAÚJO; SASTRE, 2009).

Nesse sentido, existe uma extensão das práticas estabelecidas no âmbito escolar, reflexo dos debates de sala de aula, mas também suporte para as mesmas. Trata-se de uma página na rede social Instagram ([@trechosetextosmus](#)), onde são criados textos inspirados em trechos de músicas. São interpretações e ressignificações que buscam contemplar a ampliação do Repertório Cultural dos estudantes, pois, apresentam várias menções e citações, que perpassam diferentes assuntos, além de aproveitar as habilidades destes “nativos digitais” e, de certo modo, desenvolver e ampliar uma Cultura Digital muitas vezes subutilizada. Utilizando como referência as Dez Competências Gerais e os Temas Transversais Contemporâneos da BNCC, visando o estabelecimento de conexões transdisciplinares, formas abertas e plurais de construir o conhecimento coletivamente (LIBÂNEO; SANTOS, 2005).

CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

São muitos os benefícios da ampliação do Repertório Cultural. Do interesse, curiosidade e respeito pelas manifestações artísticas e culturais ao exercício da empatia, devido ao desenvolvimento de momentos de cooperação e diálogo; potencialização da argumentação, autocrítica e autocuidado, rumos para autonomia e ações com objetivos coletivos. Assim, quanto maior o Repertório Cultural, melhor a capacidade de interpretar e atuar sobre a realidade.

PALAVRAS-CHAVE: Repertório cultural; música popular; metodologia ativa; transdisciplinaridade.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Ulisses Ferreira de; SASTRE, Genoveva. **Aprendizagem baseada em problemas no ensino superior**. São Paulo: Summus Editorial, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017.



IV Congresso de Educação do CPAN
III Semana Integrada de Graduação e Pós-Graduação do CPAN
'Interfaces da docência: olhares e movimentos da formação inicial de professores'

LIBÂNEO, José Carlos; SANTOS, Akiko (Org.). **Educação na era do conhecimento em rede e transdisciplinaridade**. Campinas: Alínea, 2005

MORIN, Edgar. **Introdução ao pensamento complexo**. Lisboa: Instituto Piaget, 1991.

KIEFER, Bruno. **História da música brasileira**. Porto Alegre: Movimento, 1977.

TINHORÃO, José Ramos. **História social da música popular brasileira**. São Paulo: Editora 34, 1998.